

Nova diretoria do Sistema Faemg Senar toma posse

Reconduzido ao cargo, Antônio de Salvo renova compromisso com o produtor rural mineiro, iniciado em 2021 e marcado por importantes conquistas. PÁGS. 8 E 9



Cerimônia de posse reuniu autoridades, parceiros e lideranças do setor

ENTREVISTA



Jônadan Ma: voz atuante na defesa dos produtores de leite

PÁG. 5

Considerado referência no setor, empresário integra movimento contra o dumping

Polpas de frutas de Minas Gerais na COP30

PÁG. 14

Minas é destaque no Prêmio ATeG 2025

PÁG. 16

Seminário em BH aproxima o agro da imprensa

PÁG. 3



'Agro, motor da economia mineira' foi tema de palestra

Especial em campo

Capebe

cooxupé

Recorde de público e negócios marca a SIC 2025

Evento projeta ao mundo o protagonismo dos cafés mineiro e brasileiro



Confira o caderno especial SIC

Palavra do presidente

NOVA GESTÃO, MESMO COMPROMISSO: O FUTURO DA FAEMG E DO PRODUTOR MINEIRO

Assumir novamente a presidência da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) é, para mim, motivo de honra e de responsabilidade. A posse da nova diretoria representa não apenas a continuidade de um trabalho iniciado em 2021, mas a maturidade institucional e a confiança que conquistamos junto aos produtores rurais de todo o Estado.

A eleição deste ano foi histórica: 331 sindicatos participaram do processo, alcançando 95% de

presença — a maior já registrada em uma eleição deste formato. A chapa única recebeu 98% dos votos válidos, um apoio que nos inspira a seguir em frente com ainda mais dedicação.

Nos últimos quatro anos, trabalhamos para interiorizar nossas ações, fortalecer a representatividade e ampliar o diálogo com o poder público e com a sociedade. Celebramos conquistas importantes, que trouxeram mais agilidade, segurança jurídica e tranquilidade para quem produz.

Também estruturamos programas que aproximaram o Sistema Faemg Senar do produtor, como o Faemg Senar em Campo, o Agro em Ação e o Redescobrir. Investimos na assistência

técnica e gerencial, na formação profissional rural, na promoção social, em ações como o Saúde Itinerante em parceria com o Hospital de Amor.

Agora, inicia-se um novo ciclo. Entro nele com o mesmo entusiasmo de sempre, consciente de que vivemos um momento decisivo. É hora de desmistificar o agro, mostrar à sociedade que somos atividade essencial, geradora de riqueza, sustentabilidade e oportunidades.

Nos próximos quatro anos, meu compromisso é ampliar nossa representatividade política, fortalecer ainda mais os sindicatos, ouvir cada região e defender, com diálogo e firmeza, os interesses de quem vive da

terra. Seguiremos unidos para que a Faemg continue sendo instrumento de desenvolvimento, conhecimento e dignidade.

Representar os homens e mulheres do campo é a missão que move esta diretoria. E seguiremos firmes, com responsabilidade e paixão, para honrar cada voto e cada produtor mineiro. Viva a agropecuária de Minas Gerais!



Antônio Pitangui de Salvo

Presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar MG

Fala aí...

“Participar desta missão é levar a voz dos produtores de florestas plantadas para um dos mercados mais estratégicos do mundo.”

Renato Laguardia sobre integrar delegação da agroindústria florestal na China



“O governo estadual reconhece a importância do setor e tem buscado fortalecer o diálogo com o Sistema Faemg Senar. Essa parceria é essencial para enfrentarmos os desafios que virão e aproveitarmos as oportunidades de valorização da produção mineira.”

Mateus Simões, vice-governador



“Os sindicatos são parte essencial na construção da história do INAES e queremos estar cada vez mais juntos a eles, criando um ambiente de desenvolvimento integrado, aumentando cada vez mais nossa base de produtores associados.”

Bruno Rocha de Melo, gerente executivo no INAES



“A participação do Sistema na COP30 foi um marco importante. Mostramos que o agro já faz a sua parte e pode contribuir ainda mais. É hora de reconhecer e incentivar os produtores rurais, protagonistas na preservação ambiental e na produção responsável.”

Mariana Ramos, gerente de sustentabilidade do Sistema Faemg Senar

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitangui de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **2º vice-presidente de Finanças,** Constantino Neto; **Vice-presidentes:** André Nunes, Arnaldo Bottrel, Astério Itabayana, Elder Maia dos Reis, Ernane Alves Ribeiro, José Alfredo

Quintão Furtado, José Éder, Frank Barroso, Olivier Campos, Osny Zago, Renata Guimarães Teixeira Borges, Rodolfo Molinari da Costa, Rodrigo Viana Lorentz, Thiago Soares Fonseca e Vinícius José Rios Rodrigues. **Suplentes da diretoria:** José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Antônio Jerfesson, Cleides Queiroz de Melo Júnior, Edberto José Zanon Rezende, Alexandre Aguiar Rocha, Marcos Antônio Salvador de Barros, Emeson Ramalho dos Santos, Hemerson Bovi, Luiz Eduardo Pereira de Castro, José Dirino Arruda, Júlio Maria Hybner Guimarães, Luiz Eduardo Brant de Carvalho Neto, Altomirando Viegas, José Eduardo Nunes de Souza, Márcio Eugênio Leite de Castro, Henrique Rezende Pacheco, Felipe Alves da Silva, Ricardo Rodrigues de Almeida, Rodrigo Nogueira Ferreira, Wandir Monteiro Silveira. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Leodito Faria, Domingos Frederico e Marion Gomes. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Rosivane de Andrade e Antonio Teodoro Dutra.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitangui de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Vilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenação: Rogério Maurício. **Supervisão:** Izamara Arcanjo. **Jornalistas:** Fernanda Teixeira, Nathália Ferreira, Nathalie Guimarães e Cristiane Mendonça

Carla Arantes (Juiz de Fora), Diego Souza (Governador Valadares), Josiane Moreira (Sete Lagoas), Juliana Fidelis (Uberaba), Juliana Silva (Varginha), Letícia Rodrigues (Patos de Minas), Lílian Moura (Viçosa), Luciana Ricardino (Passos), Mariana Grapiúna (Araçuaí), Ricardo

Guimarães (Montes Claros). **Audiotvisual:**

George Leite, Maicon Moreira e Eduarda Farias (estagiária). **Mídias digitais:** Alefe Souza, Germânico Carlos e Maria Eduarda Pitangui (estagiária). **Publicidade e design:** André Cruz, Everton Cirino e Lara Prado (estagiária). **Administrativo:** Mayara Oliveira. **Projeto gráfico, diagramação e edição de arte:** Paula Santos. **Fotos:** Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br

[Facebook](https://www.facebook.com/sistemafaemg) [Instagram](https://www.instagram.com/sistemafaemg) [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/sistemafaemg) [YouTube](https://www.youtube.com/channel/UC...) [TikTok](https://www.tiktok.com/@sistemafaemg) @sistemafaemg

Seminário em BH aproxima o agro da imprensa

SEJA e Prêmio de Jornalismo destacam papel da comunicação na força do agro

O Sistema Faemg Senar realizou, em 30 de outubro, dois importantes eventos voltados à valorização da comunicação no agronegócio: o 1º Seminário de Comunicação e Jornalismo do Agro (SEJA) e a cerimônia do 2º Prêmio de Jornalismo Sistema Faemg Senar Inaes e Sindicatos. Realizados em Belo Horizonte, os encontros reforçaram a importância do diálogo qualificado entre o campo, a imprensa e a sociedade.

O SEJA reuniu profissionais, estudantes e representantes do setor produtivo para debater os desafios da cobertura jornalística do agro. Na palestra magna, o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, destacou que comunicar também é agir pelo setor, enfatizando a necessidade de inovação, união e responsabilidade em um mundo em constante transformação. O seminário ainda proporcionou experiências práticas aos estudantes

da PUC Minas e contou com estandes de veículos de comunicação parceiros.

No mesmo dia, o Prêmio de Jornalismo reconheceu trabalhos que evidenciam a força humana, tecnológica e social do agro mineiro. Com participantes de diversas regiões e tema “Agro, motor da economia mineira: diversidade, inovação e impacto social”, a premiação destacou reportagens, vídeos, fotos e produções universitárias que aproximam o campo da sociedade com profundidade e sensibilidade. Para De Salvo, o jornalismo é um elo essencial para contar as histórias que movem o agro.

Confira mais informações sobre o seminário



Confira mais informações sobre o prêmio



Comissão julgadora: Sônia Pessoa, doutora em Comunicação e professora da UFMG; Rodrigo Freitas, jornalista e subsecretário de Comunicação na Prefeitura de Contagem



Prêmio reconheceu profissionais e estudantes que retratam a importância do agro para Minas e para o país



1º lugar em fotojornalismo: Flávio Tavares, do Tempo, com o ensaio “É tempo de tangerina ponkan!”



1º lugar em digital: Rodrigo Oliveira, do Tempo, com a reportagem “Drones: agro voa alto em Minas”



1º lugar em áudio: Mardélio Couto, Helen Araújo e Thiago Castro, da Itatiaia, com a série “Piratas das estradas”



1º lugar em jornalismo impresso: Luiz Ribeiro, do Estado de Minas, com a reportagem “Produtores e guardiões da natureza”



1º lugar em vídeo: Victor Boyadjian, Daniela Ramos e Guilherme Timóteo, da Globo, com conteúdo sobre a produção de banana em Jaíba



1º lugar em jornalismo universitário: Laura Scardua, do Estado de Minas, com a reportagem “Mulheres buscam reconhecimento”

INAES celebra 18 anos desenvolvendo o campo

Instituto tornou-se referência em sustentabilidade e inovação

O Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES) comemora 18 anos com uma trajetória marcada por projetos transformadores, expansão institucional e fortalecimento das bases do agro mineiro. Criado em 28 de novembro de 2007 para impulsionar a inovação e integrar ações estratégicas do Sistema Faemg Senar, o Instituto se consolidou como referência em inovação, sustentabilidade e integração sindical.

Ao longo de quase duas décadas, o INAES ampliou seu papel como elo entre produtores rurais, setor público, empresas e centros de inovação, sempre



Assembleia Geral Extraordinária reconduziu Renato Laguardia à presidência e escolheu novos conselheiros

focado em desenvolver soluções práticas para os desafios do campo. O Instituto tornou-se responsável por programas que unem sustentabilidade, eficiência, governança e fortalecimento institucional, contribuindo para

um agro mineiro mais competitivo e moderno.

“O INAES nasceu com a missão de ser um instituto forte, inovador e parceiro dos nossos sindicatos. Temos projetos importantes em andamento e vamos continuar crescendo com o

apoio de todos”, destaca o presidente do Instituto, Renato Laguardia.

ELEIÇÃO

No último dia 11 de novembro, durante Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada por unanimidade a

recondução de Renato Laguardia à presidência do INAES e a designação de Paulo Alves Cardoso como vice-presidente. Também foram eleitos os novos conselheiros fiscais e suplentes, com mandatos até 2029.

Atenção produtor de fubá animal

O Sistema Faemg Senar, por meio do INAES, convoca fornecedores de fubá (alimentação animal) para participar do Programa de Compras Coletivas. A oportunidade é para fornecedores com capacidade de entregar cargas fechadas de fubá (milho moído) ensacado em pontos centrais de Minas Gerais, para atender diversos produtores rurais de pequenas e médias propriedades em uma entrega otimizada e com acompanhamento do Sindicato de Produtores Rurais.

O objetivo é garantir insumos de qualidade para a agropecuária mineira, conectando diretamente o fornecedor ao produtor.

Entre em contato no WhatsApp: (31) 3074-3121.

Assembleia Geral Ordinária consolida unidade do Sistema Faemg Senar

Programação contou com palestra sobre papel do agro no cenário político



Professor Felipe Nunes ressaltou a importância do agro

Mais de 170 presidentes de Sindicatos Rurais participaram da última Assembleia Geral Ordinária de 2025, em 5/11. O encontro foi conduzido pelo presidente Antônio de Salvo, ao lado do vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia, e do vice-presidente-secretário, Ebinho Bernardes.

Na abertura, o cientista político Felipe Nunes, Ph.D. pela Universidade da Califórnia e fundador da Quaest, palestrou sobre o papel do agro no ce-

nário político brasileiro. Ele destacou que o setor é hoje a terceira força política mais relevante do país. “O agro precisa ter mais consciência política, compreender seu papel e dialogar com esse Brasil diverso e cheio de potencial”, ressaltou.

Esta reunião com os líderes sindicais é um espaço de transparência, prestação de contas e união. “As assembleias da Faemg têm um propósito claro: unir nossas forças, alinhar estraté-

gicas e garantir que Minas continue sendo protagonista no agronegócio e na política nacional,” reforçou Antônio de Salvo.

Durante a assembleia, foram aprovadas a suplementação orçamentária de 2025 e a proposta orçamentária para 2026. Para o quadriênio 2025-2029, a nova diretoria reafirma o compromisso do Sistema Faemg Senar em fortalecer a representatividade sindical e ampliar as ações de apoio ao produtor rural.

ENTREVISTA

Jônadan Ma: importante voz na defesa do produtor de leite

Empresário lidera Comissão Técnica Estadual da Pecuária de Leite e Conseleite-MG

“Ser uma bênção na vida das pessoas, impactando o meio e a sociedade em que vivemos”. Este é o propósito do empresário Jônadan Ma, hoje uma das vozes mais atuantes na defesa dos produtores de leite no Brasil. Ele divide sua rotina como diretor-executivo da Araunah Farming com as atividades como presidente da Comissão Técnica de Pecuária de Leite da Faemg e do Conseleite-MG e vice-presidente da Comissão Nacional de Leite da CNA, entre outros cargos. Neste momento, a agenda intensa inclui compromissos em Brasília e Belo Horizonte, em tratativas que amenizem a grave crise do leite.

Engenheiro agrônomo pela Esalq-USP, Jônadan Ma dá continuidade ao legado da família Ma Shou Tao no agro e tornou a Fazenda Boa Fé, em Conquista, referência em produtividade e sustentabilidade na pecuária leiteira, sendo a primeira do Brasil a receber o Selo de Bem-Estar Animal, em 2018.

Também perpetua sua responsabilidade social no Instituto Boa Fé de Apoio ao Combate ao Câncer, fundado pela família em 2008 para arrecadar recursos para tratamento dos pacientes oncológicos.

O senhor vem de uma família chinesa que se consolidou no agro brasileiro. Como foi este processo?

Meus pais migraram de Hong Kong em 1959 e se estabeleceram em São Paulo, com uma atividade industrial no segmento de lâmpadas. Na década de 60, meu pai percebeu que o país precisava de uma agricultura forte e resolveu experimentar a agricultura industrial. Em 1962, nossa família foi para o Rio Grande do Sul, onde comprou uma pequena fazenda e aprendeu, do zero, a plantar soja. Esse foi o início da família Ma Shou Tao no agronegócio brasileiro. Em 1973, meu pai foi para o Triângulo Mineiro e começou o trabalho na Fazenda Boa Fé. Dos quatro filhos, apenas eu tive vocação para o campo. Depois que me formei em

Agronomia, comecei a assumir o negócio da família e hoje sou diretor-executivo da Araunah Farming.

Atuam em quais cadeias da agricultura?

Soja, milho, sorgo e, desde 1988, na pecuária de leite. Dos mais de 1,6 mil hectares, a Fazenda Boa Fé dedica 35 ha para a pecuária leiteira, com o gado em confinamento nos sistemas de Free Stall, Compost Barn e também sistema de piquetes e pastagem irrigada e rotacionada. Com 300 vacas, produzimos cerca de 10.700 litros de leite por dia. Comercializamos nossa genética de Girolando, raça que é a mais utilizada na produção de leite no país. Ainda temos o aproveitamento de parte dos machos leiteiros para fazer tourinhos, e outros são vendidos para recria e engorda.

Como a fazenda tornou-se referência em bem-estar animal?

Buscamos o melhor manejo sustentável, trabalhando com quatro princípios: ser economicamente rentável, tecnicamente viável, ambientalmente correta e socialmente responsável. No resultado, temos animais dóceis, que produzem mais, com mais rentabilidade e sustentabilidade.

De onde vem a disposição para trabalhar em prol do setor?

Meu pai deixou um grande legado, mostrando a importância da fé em Deus e de compartilhar com as pessoas o conhecimento, as experiências. Se todos melhoram, também melhoramos. Quando comecei na atividade leiteira, assumi esse trabalho para o bem comum do nosso setor, como voluntário, buscando compartilhar



Jônadan Ma na Fazenda Boa Fé, em Conquista, no Triângulo Mineiro

para que mais pessoas possam melhorar.

Quais desafios os produtores de leite enfrentam atualmente?

Esta é uma atividade cíclica, que depende de fatores como oferta de leite pelos produtores e importações. Hoje estamos vivendo um momento muito difícil, mas a luta é grande, por parte da Faemg, CNA e outras instituições, para o produtor ter competitividade justa e não sofrer com o dumping, uma doença letal desde 2022. O momento é delicado, mas não nos desanima. Com a união de todos, podemos superar e vencer.

Quais as soluções?

Nosso foco é a luta

contra o dumping e para a continuidade das investigações. Temos outras ações importantes, como a melhoria da assistência técnica, o melhoramento genético, adoção de políticas como a aquisição do leite para merenda escolar ou cesta básica e investimento em logística para reduzir cus-

tos. O leite é uma das atividades mais rentáveis no agro. É preciso ter foco, profissionalismo e muita dedicação. Assim, podemos superar os momentos difíceis e gerar a sucessão para a permanência da atividade.

Qual legado o senhor quer deixar?

Tenho três filhos e sete netos e sempre digo a eles: é preciso, primeiramente, confiar em Deus e depois valorizar as pessoas. Ame as pessoas, valorize quem está ao seu lado, quem trabalha junto com você.

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



“O momento é delicado, mas isso não nos desanima. Com a união de todos, podemos superar e vencer.”

SPRs em destaque



Nova diretoria reafirma compromisso com o produtor rural

Nova diretoria do SPR de Barbacena toma posse

Reeleito presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Barbacena, Rubens Lobato, conduziu a cerimônia que empossou os 14 integrantes da diretoria para o quadriênio 2025-2029. Renato Laguardia segue como vice-presidente, Ana

Maria Marques assume como secretária e José Ronaldo Pereira Belo é o novo tesoureiro. A posse ocorreu em 19 de novembro e contou com a presença de muitos convidados, entre parentes e amigos. O gerente regional do Sistema Faemg Senar

em Juiz de Fora, Emerson Simão, destacou a importância da continuidade do trabalho realizado por Rubens. “Ele tem nosso total apoio e estaremos juntos nos próximos quatro anos”, enfatizou.

Sindicato dos Produtores Rurais de Mariana inaugura nova sede

A inauguração da nova sede do Sindicato dos Produtores Rurais de Mariana, realizada no Centro de Convenções do município, foi acompanhada por produtores rurais, lideranças do setor e autoridades. A presidente do sindicato,

Maria de Fátima Mello, e o gerente regional do Sistema Faemg Senar em Viçosa, Marcos Reis, reforçaram que o novo espaço fortalece o agromercado local.

O evento também marcou o anúncio de três turmas do Progra-

ma ATeG, de bovinocultura de leite e olericultura. Esta é uma parceria entre o sindicato, o Sistema Faemg Senar e a prefeitura. O prefeito Juliano Duarte destacou a importância do apoio ao campo para o desenvolvimento municipal.



Cerimônia ocorreu no Centro de Convenções, com autoridades e produtores

Seminário reforça papel da palma como ‘reserva’ forrageira



Objetivo foi difundir tecnologia para o uso da palma forrageira

Com a proposta de incentivar o uso de novas opções de forrageiras na alimentação animal, o SPR de Buriti-zeiro realizou o 1º Seminário Regional da Palma Forrageira do Vale do São Francisco. O evento reuniu mais de

200 produtores e contou com seis palestras técnicas. Após o seminário, o SPR de Buriti-zeiro projeta constituir pequenas propriedades experimentais e multiplicadoras de tecnologia. “Serão áreas de 600 metros quadrados, que

a gente vai distribuir, implantando a palma. Serão testadas três variedades. Esperamos conseguir, através dessa pesquisa, identificar o cultivo que melhor se adapte”, explicou Audi Braga, presidente do SPR.

SPR de Pará de Minas celebra 60 anos com homenagens

O Sindicato dos Produtores Rurais de Pará de Minas celebrou, em novembro, 60 anos de fundação com homenagens a ex-presidentes, coletiva de imprensa e exibição de um vídeo institucional inédito.

Representando cerca de 340 associados, o sindicato atua em um polo diversificado, com cadeias consolidadas como avicultura, suinocultura, bovinocultura de leite e corte, além da crescente apicultura.

No evento, o presidente Eugênio Diniz

destacou a união, a sucessão familiar e o trabalho conjunto com o Sistema Faemg Senar para fortalecer o produtor rural. “Caminhar lado a lado é fundamental para atender o produtor rural e preparar as novas gerações do campo”.



Programação especial reuniu cerca de 145 pessoas

Em Viçosa, Guiricema, Ponte Nova e Muriaé, Sistema reforça união do setor

O vice-presidente secretário, Ebinho Bernardes, esteve em Viçosa, Guiricema, Ponte Nova e Muriaé, onde se encontrou com presidentes de sindicatos, produtores, técnicos e supervisores do ATeG, reforçando a importância do setor estar unido. Ebinho também visitou a Câmara de Dirigentes Lojistas de Viçosa e Ponte Nova.



Encontro com técnicos e supervisores do ATeG das regionais de Viçosa e Juiz de Fora



Vice-presidente entre mais de 100 produtores e a diretoria do SPR de Guiricema: o presidente, João Batista Sartori, o tesoureiro, Sebastião Melo, e a ADR, Márcia Sartori



Em Ponte Nova com o presidente do SPR, Breno Cheloni, diretores e equipe, além do presidente do SPR de Dom Silvério, Geraldo Gomes, e do ADR, Marco Aurélio Alves



Em Muriaé, com presidentes e diretores dos SPRs de Muriaé, Patrocínio do Muriaé, Ervália, Barão do Monte Alto, Eugenópolis, Antônio Prado de Minas, Palma, Carangola e Cataguases

Presidente do Prata é reeleito para segundo mandato

O presidente do Sindicato Rural do Prata, no Triângulo Mineiro, foi reeleito para o seu segundo mandato. A eleição realizada no dia 14 de novembro confirmou a permanência de Luiz Eduardo Brant à frente da entidade para o mandato 2026/2030. A diretoria é composta

por mais 18 diretores. Entre as realizações estão a reforma da fachada da sede e a recente inauguração de uma balança para peso do gado, no Parque de Exposições, em um investimento de quase R\$ 500 mil. “Esta balança foi um projeto audacioso,

um compromisso com os associados. Para o segundo mandato, queremos fazer uma reforma geral na sede, especialmente no auditório que será climatizado e terá a instalação de cadeiras, além de continuar lutando sempre pela nossa classe”, disse Luiz Eduardo.



Eleição foi realizada no dia 14 de novembro

Sindicato movimentou Indianópolis com Dia de Campo



2º Dia de Campo da Cafeicultura em Indianópolis

Mais de 300 pessoas participaram do 2º Dia de Campo da Cafeicultura promovido pelo Sindicato Rural de Indianópolis no dia 15 de novembro na Fazenda Sobradinho. O objetivo foi promover o intercâmbio de conhecimentos entre produ-

tores, técnicos e instituições agropecuárias.

“O público pode conhecer mais sobre fertilidade, proteção da lavoura, manejo da broca, tecnologias de maquinários agrícolas, entre outros temas relevantes”, disse o presidente do

Sindicato, Daniel Avelar. Entre as autoridades presentes estavam o vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, acompanhado do gerente regional Ricardo Tuller, e o prefeito de Indianópolis, Selmo Alves.

Antônio de Salvo é reconduzido à presidência

Após eleição histórica, nova diretoria da Faemg toma posse em Belo Horizonte

Foi empossada, em Belo Horizonte, a nova diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), eleita para o quadriênio 2026–2029. O atual presidente, Antônio de Salvo, foi reconduzido ao cargo.

A nova gestão dá continuidade ao trabalho iniciado em 2021, com a chapa Inova Faemg, agora consolidada sob o nome Nova Faemg, simbolizando a maturidade institucio-

nal e a confiança conquistada junto ao setor.

“Concluímos um ciclo com o dever cumprido e a convicção de que estamos no caminho certo. Assumo este novo mandato com entusiasmo e o mesmo compromisso, responsabilidade e paixão pela pecuária e pela agropecuária mineira e brasileira, que sempre me guiaram”, destacou De Salvo em seu discurso de posse, no dia 5 de novembro.



Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, presidente da CNA, João Martins, presidente Antônio de Salvo, deputado federal Pedro Lupion e o deputado estadual Gustavo Santana



Presidente, Antônio de Salvo, o 1º vice-presidente secretário, Ebinho Bernardes, e o 1º vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia, seguem na diretoria executiva



Cerimônia de posse, em Belo Horizonte, reuniu autoridades, lideranças do agro e representantes dos SPRs de todas as regiões do Estado

Avanços e conquistas

De Salvo fez um balanço dos avanços do último mandato (2021–2025), marcado pela interiorização das ações, pelo fortalecimento institucional e pelo diálogo com o poder público e o setor produtivo.

Entre as conquistas, destacou a dispensa do licenciamento ambiental para a pecuária extensiva em áreas de até mil hectares e a

regulamentação da Política Estadual de Agricultura Irrigada Sustentável, iniciativas que reduziram a burocracia e trouxeram mais segurança jurídica ao produtor. Movimentos emblemáticos, como o Minas Grita pelo Leite, e programas como Faemg Senar em Campo, Agro em Ação e Redescobrir, foram citados como marcos da gestão.



“Precisamos de uma liderança unida, corajosa e comprometida em defender o Brasil, tomar posições firmes e conduzir o país para a estabilidade e o desenvolvimento que a sociedade exige.”

João Martins, presidente da CNA

A Assembleia está ao lado do setor, reconhecendo sua força, seu trabalho e sua contribuição essencial para a economia e para o país.”

Gustavo Santana, deputado estadual



“A continuidade desta diretoria reafirma a força e a coragem do agro mineiro, que hoje tem orgulho de ser representado e reconhecido. Seguiremos trabalhando em parceria com o governo e o setor produtivo para fortalecer políticas públicas, ampliar resultados e garantir o protagonismo do produtor rural.”

Thales Fernandes, Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

“Seguimos firmes na defesa do agro, garantindo avanços e barrando retrocessos que ameaçam a produção.”

Pedro Lupion, deputado federal



Desenvolvimento e avanços

Entre os destaques do mandato, Antônio de Salvo ressaltou o fortalecimento das Comissões Técnicas e do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), além da reestruturação do Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES), que atua com foco em inovação e soluções para o produtor rural. Ele lembrou também o avanço nas ações de formação profissional rural, promoção social,

educação formal e saúde itinerante, esta última realizada em parceria com o Hospital de Amor, que leva prevenção e bem-estar ao homem e à mulher do campo.

Ao projetar os próximos quatro anos, De Salvo reafirmou o compromisso de elevar o patamar de representatividade política da agropecuária mineira e aprofundar o diálogo com a sociedade. “Vivemos um

novo momento. Temos o desafio de desmitificar o setor e mostrar que o agro é geração de riqueza, sustentabilidade e oportunidade. Minas é hoje o maior exportador do país em vários segmentos, e o agro já supera a mineração em participação nas exportações do Estado”.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Em participação virtual, governador Romeu Zema parabenizou a nova diretoria

Faemg Senar em movimento

Uberaba sedia capacitação do Pró-Mudas



Uberaba recebeu a última capacitação do Projeto Pró-Mudas, iniciativa do Senar que incentiva produtores rurais a produzirem mudas de espécies nativas. O treinamento reuniu 20 instrutores e técnicos de cinco estados para práticas voltadas aos biomas Cerrado e Mata Atlântica.

Segundo o analista Alexandre Martins, o objetivo é que o produtor produza suas próprias mudas, ganhando autonomia e contribuindo para a recomposição ambiental.



Drones reforçam a segurança no campo

O Sistema Faemg Senar, o Sicoob Central Crediminas e a CCPR entregaram dois drones e equipamentos à Polícia Civil de Minas Gerais para fortalecer o trabalho nas áreas rurais. A ação contou com apoio do deputado Antônio Carlos Arantes e do INAES. “Essa entrega é um gesto simbólico do nosso compromisso em colaborar sempre que possível para melhorar a vida e a segurança do nosso povo”, afirmou o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

Brasil e União Europeia debatem cooperação agrícola

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, participou no dia 28 de outubro, em Brasília, de um encontro com deputados da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu. O evento, sediado na CNA, discutiu cooperação internacional, sustentabilidade e o acordo Mercosul-União Europeia. A chefe da missão, Veronika Vrecionova, afirmou: “valorizamos a boa cooperação com o Brasil”. Para o presidente João Martins, o diálogo reforça o papel estratégico do agro brasileiro.



Produtores e governo fortalecem diálogo

Cerca de 20 produtores rurais de Minas se reuniram na sede do Sistema Faemg Senar, em Belo Horizonte, com o governador em exercício, Mateus Simões no dia 23 de outubro.

O encontro marcou o início de uma série de agendas voltadas ao

fortalecimento do diálogo entre o setor produtivo e o governo estadual. “É fundamental mostrar união e comprometimento para avançar”, afirmou o presidente Antônio de Salvo. Simões destacou que o agro mineiro é essencial para o desenvolvimento sustentável do estado.

Acordo com IMA amplia certificação rural

O Sistema Faemg Senar e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) firmaram um acordo de cooperação técnica para fortalecer a capacitação, a educação sanitária e a certificação agropecuária em Minas Gerais. A formalização ocorreu na SIC, em 7 de novembro. A parceria vai habilitar técnicos do Senar para emissão de certificados fitossanitários, apoiar produtores na adequação sanitária e ampliar o alcance do Programa Certifica Minas, promovendo qualidade e valor à produção rural.



Parceria garante drones em cursos

O Sistema Faemg Senar firmou parceria com a empresa Agro Flight para ampliar o uso de drones de pulverização nos treinamentos em todo o Estado. A ação, oficializada durante a Semana Internacional do Café (SIC), faz parte da agenda de modernização do Sistema. O acordo prevê a cessão de 12 drones que serão utilizados em cursos e demonstrações práticas, permitindo que produtores e alunos conheçam a tecnologia que impulsiona a produtividade e a inovação no campo.

Regional **Uberaba (ER01)**

Curso incentiva nova rota turística na região do Triângulo Mineiro

Empreendedores rurais desbravam novo circuito entre Uberaba, Conquista e Sacramento

O desenvolvimento de uma nova rota deve impulsionar o turismo rural no Triângulo Mineiro. O trajeto passa pelas antigas estações ferroviárias da Mogiana, entre as cidades de Uberaba, Conquista e Sacramento. O roteiro foi explorado durante o curso Empreendendo Turismo no Espaço Rural, promovido pelo SPR de Sacramento.

“Nossa ideia é fortalecer o turismo na região, focando nos produtores rurais que têm potencialidades neste itinerário. No curso, fizemos uma

visita às estações e outras atrações, verificando melhorias necessárias para tornar a rota atrativa ao turista, com opções para conhecer a culinária local, cachoeiras e até alambique”, explica o Agente de Desenvolvimento Rural do Sindicato, Johnny Andrade.

O roteiro começa no Museu dos Dinossauros e Estação de Peirópolis, bairro rural que hoje integra o Geoparque Uberaba, reconhecido pela Unesco. Ao longo do trajeto, estão outras seis estações ferroviárias, além

de duas cachaaarias e a Gruta dos Palhares, uma das principais atrações de Sacramento. O instrutor do Sistema Faemg Senar, Fábio Hosken, destaca que o objetivo do curso foi capacitar os empreendedores para que o roteiro seja bem-estruturado. “A intenção é que o turista possa ficar mais tempo na região, ampliando o raio de ação do Geoparque. Isso traz mais renda e desenvolvimento sustentável aos produtores rurais”, afirmou.

O casal de produtores Patrik e Maria Aparecida



Alunos do curso visitam Peirópolis, geossítio que integra o Geoparque Uberaba

Batista querem investir no turismo na propriedade em Sacramento, que tem vista para o Rio Grande. “A ideia é come-

çar com chalés e depois apostar na culinária. Achei esse roteiro bem elaborado e muito promissor”, concluíram.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regional **Montes Claros (ER02)**

Produtores do Norte de MG celebram efetividade na produção de leite

Com o ATeG, produtores conseguiram manter tanques de captação nas comunidades



Tanques foram instalados após trabalho do ATeG regular a atividade leiteira da região

Após anos de incertezas, baixa produtividade e, até mesmo, o abandono total da atividade na bovinocultura do leite, os produtores rurais de comunidades rurais das cidades de Lontra e Japonvar, no Norte do Estado, conseguiram estabilidade e ânimo.

A realidade foi transformada a partir de 2020 com a chegada do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Cinco anos depois, o trabalho realizado pela equipe do Sistema

Faemg Senar segue modificando a vida dos produtores rurais.

“Tivemos muitas dificuldades no início. Poucos produtores faziam a entrega de leite. Então, as empresas não deixavam o tanque. O tanque ficava alguns meses e era retirado. Depois do ATeG, muitos produtores conseguiram manter a produção do ano inteiro, que era um dos desafios principais das comunidades. Hoje a maior fonte de renda da região vem do leite”, explicou a produ-

tora Osvania Gonçalves de Souza, presidente da associação de produtores de leite da região.

Ao longo dos dois anos de ATeG, os produtores melhoraram manejo alimentar, preparo do solo, produção de alimento, genética e a gestão financeira. Agora eles conseguem manter a entrega diária de leite nos três tanques instalados nas comunidades, que chegaram ao seu quarto ano de funcionamento sem interrupção, o que não acontecia há anos.

Regional

Governador Valadares (ER04)

Saúde Itinerante encerra 2025 com quase 14 mil atendimentos em MG

‘Carreta da Saúde’ amplia acesso dos produtores rurais a exames de prevenção

O Programa Saúde Itinerante, do Sistema Faemg Senar em parceria com Sindicatos Rurais, prefeituras e o Hospital do Amor (SP),

fechou 2025 com 13.842 atendimentos gratuitos em Minas Gerais. Em seis etapas, o programa passou por dezenas de municípios, alcançan-

do comunidades rurais com exames de prevenção, como mamografia, Papanicolau, PSA, avaliação de pele, saúde bucal, além de testes rá-

pidos e orientações.

O Saúde Itinerante percorreu todas as dez regionais do Sistema Faemg Senar, fortalecendo a prevenção e conec-

tando comunidades em diferentes regiões do estado. Mais de 30 municípios receberam as ações, reforçando o compromisso de levar atendimento a regiões com menor acesso à saúde.

“O programa tem impacto direto na rotina das famílias do campo ao oferecer diagnóstico precoce e cuidado próximo”, destacou a analista de Promoção Social, Marília Costa Araújo, que também enfatizou que a mobilização dos sindicatos rurais e das secretarias de saúde foram funda-

30

municípios receberam as ações do Programa Saúde Itinerante.

mentais em cada etapa.

Entre os municípios com maior número de atendimentos, estão Belo Oriente (1.337), Machacalis (895), Águas Formosas (714) e Curral de Dentro (699). Para 2026, o programa retornará com novas possibilidades de atendimento.



Águas Formosas foi um dos municípios com maior número de atendimentos

Regional

Varginha (ER03)

Setor comemora alívio após meses de tarifas pesadas sobre o café

Principal produto de exportação de Minas volta a ter tarifa zero nos Estados Unidos

Após meses de “tarifaço”, o café brasileiro exportado aos Estados Unidos volta a ter tarifa zero. A decisão, anunciada pelo governo americano em 21 de novembro, retirou a taxa de 40% aplicada a uma lista de produtos, incluindo o café.

Arnaldo Botrel, presidente da Comissão Técnica de Café, do Sindicato Rural de Varginha e vice-presidente do Sistema, comemora. “É um ganho para os produtores. As tarifas estavam prejudicando o setor, mas, agora, o produto voltará a ter pre-

ços nos patamares normais, porque a facilidade será muito maior para exportadores e importadores”, afirma.

COMÉRCIO AQUECIDO

O presidente do Centro de Comércio do Café de Minas Gerais, Ricardo Schneider, avalia que a decisão deve reaquecer o mercado. “Recebemos com alívio o fim das tarifas. O livre comércio é fundamental para uma remuneração justa ao produtor em um dos mercados mais importantes para nosso café”.

RELEMBRE O CASO

Desde agosto, exportações brasileiras destinadas aos EUA eram taxadas em 50%, após duas decisões de Donald Trump: uma sobretaxa de 10% em abril e outra de 40% em agosto. Após semanas de negociação, o tema ganhou prioridade após encontro entre Trump e o presidente Lula, em outubro. Em 14 de novembro, os EUA anunciaram a retirada das tarifas para 200 produtos brasileiros, entre eles, o café.



Decisão deve reaquecer o mercado cafeeiro

Regional Viçosa (ER05)

Produtores avançam com ATeG e Compra Estratégica em Paula Cândido

ATeG aumentou produtividade em 17,7%; município foi o 1º a aderir programa do INAES

Os desafios da pecuária leiteira exigem cada vez mais atenção à gestão. Em Paula Cândido, dois anos de ATeG garantiram a 28 produtores aumento de 17,7% na produtividade média, passando de 152 para 179 litros diários, além do salto na margem líquida de R\$ 17,8 mil para R\$ 53,8 mil. O município foi o primeiro a aderir ao Programa Compra Estratégica, do INAES.

Chegando à 12ª aquisição e acumulando economia superior a

R\$ 85 mil em insumos, a associação local ainda assegura preço até R\$ 0,40 acima do mercado. Segundo o técnico Mateus Andrade, os avanços refletem o empenho das famílias, apoiado pelos cursos do Senar e pelas compras conjuntas.

Produtores relatam evolução no campo. Wilson Filomeno viu a produção dobrar e garantiu a sucessão com o filho Willian. Edson Cassimiro e o pai Élio Júlio celebram o aprendizado que permitiu



Resultados do ATeG transformam propriedades e impulsionam resultados dos produtores

produzir mais na mesma área. Para Paulo César Gonçalves, as compras coletivas foram decisivas e colocaram

mais dinheiro no bolso do produtor.

Já o presidente do Sindicato Rural, Antenor Ferreira, diz que

os resultados mostram a entidade no caminho certo. “Levar conhecimento e desenvolver a agropecuária”. A ADR

Vívian Silva destaca que “o ATeG transforma realidades e a busca por informação muda a vida das famílias”.

Regional Sete Lagoas (ER06)

ExpoMinas Florestal destaca força do setor na região central em 2026

Sete Lagoas sediará a primeira edição com apoio do Sistema Faemg Senar



A feira reafirma protagonismo da silvicultura na região central

A região central de Minas terá um novo marco em 2026 com a realização da ExpoMinas Florestal, de 19 a 21 de maio. A feira, apoiada pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas e pelo Sistema Faemg Senar, vem em um cenário favorável: Minas Gerais possui o maior maciço de florestas plantadas do país, com mais de 2,3 milhões de hectares, e lidera a produção de carvão vegetal destinado ao aço verde, colocando o estado na van-

guarda da silvicultura sustentável.

Sete Lagoas reúne clima favorável, localização estratégica, histórico na atividade florestal e iniciativas consolidadas em Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, além de crescente demanda por capacitações em cultivo, manejo e gestão.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, destacou o potencial do setor. “Vamos trabalhar juntos, com o governo de Minas, para fazer um

evento à altura do maciço florestal mineiro e construir uma trajetória duradoura para o avanço da silvicultura”, afirmou.

A expectativa é atrair investidores, gerar negócios e fortalecer atividades que compõem a economia rural local. “Temos tradição e ambiente propício. A feira chega como um marco para a região”, ressaltou o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Sete Lagoas, Rodrigo Nogueira.

Regional Patos de Minas (ER08)

Produtores de Chapada Gaúcha enviam polpas para a COP30

Com avanços do ATeG, frutas da região conquistaram espaço no evento global

O trabalho do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar tem transformado a realidade dos produtores de Chapada Gaúcha, no Norte de Minas. Um dos resultados mais expressivos dessa evolução é o envio de 1.200 polpas de frutas da Coop Sertão Veredas para a COP30, conferência global sobre mudanças climáticas que aconteceu em Belém (PA), em novembro.

O reconhecimento é o resultado de uma

atuação conjunta entre Sindicato dos Produtores Rurais, Prefeitura e Cooperativa. “Essa conquista mostra o quanto o ATeG e a Cooperativa caminham juntos na valorização dos frutos do Cerrado e na geração de renda para as famílias da região”, ressalta Fábio Becker, presidente da Coop Sertão Veredas.

Segundo o produtor de maracujá André Mário tudo mudou com o ATeG. “Eu vendia maracujá de porta em porta, até que o técnico me apresentou a cooperativa. Hoje forne-

ço maracujá para a Coop Sertão Veredas. A polpa do nosso produto ir para a COP30 é um grande incentivo”, comemora.

Para Amariz Gomes, produtora de acerola, o programa abriu novas perspectivas. “Quando comecei no ATeG eu não tinha expectativa de crescimento. Hoje, tenho orgulho de ver a camisa verde dos técnicos de campo chegando na nossa propriedade e de saber que essa parceria está levando nossos frutininhos vermelhos para o mundo”, concluiu.



“Essa conquista mostra o quanto o ATeG e a Coop Sertão Veredas caminham juntos na valorização dos frutos do Cerrado”, Fábio Becker, presidente da cooperativa

Regional Passos (ER09)

Produtor conquista primeiro lugar em concurso regional de café

Produtor é atendido pelo ATeG e se destacou entre os melhores cafés



Produtor Wilson Vicente Soares é o primeiro lugar em concurso regional de café

O produtor Wilson Vicente Soares, integrante do programa ATeG Café+Forte desde janeiro de 2024, conquistou o primeiro lugar na 6ª Premiação de Cafés Especiais da Região da Canastra, realizada em 18 de outubro, em Piumhi.

O evento que foi promovido pela Acanastra, com apoio de cooperativas do território, reuniu autoridades, dirigentes e produtores para celebrar cafés que representam a tradição, a qualidade e o poten-

cial da cafeicultura regional.

Representando a Fazenda Três Irmãos, de Capitólio, Wilson alcançou 90,8 pontos, obtendo a maior nota entre todos os cafés avaliados. O lote campeão foi arrematado por cooperativas locais por R\$ 11 mil a saca, que irão torrar, embalar e divulgar o produto como referência da excelência do café produzido na Canastra, reforçando o reconhecimento do território no cenário nacional.

A conquista reflete o empenho do produtor e o impacto direto do acompanhamento técnico oferecido pelo ATeG. As orientações aplicadas na propriedade têm elevado o padrão do grão, aprimorando processos de colheita, pós-colheita e manejo. A premiação evidencia a força dos cafeicultores da região, valoriza a identidade territorial e destaca o trabalho dedicado de quem transforma tradição em cafés de alta qualidade.

Regional

Juiz de Fora (ER07)

Parcerias para cursos e programas ajudam a desenvolver o campo

Apoio de iniciativas públicas e privadas viabiliza ações para o produtor rural

Há mais de 30 anos, o Sistema Faemg Senar oferece cursos de Formação Profissional Rural e Promoção Social gratuitos em todas as regiões de Minas Gerais. 2025 deve terminar com 17 mil turmas abertas e 182.500 participantes atendidos. São desenvolvidos, ainda, programas de apoio ao produtor rural, como o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Gestão com Qualidade em Campo (GQC) e o Agro Crédito e Renda, lançado neste ano. A ampliação desses serviços é possível graças a parcerias com empresas e instituições que acreditam na formação para o desenvolvimento e a qualidade de vida no campo.

Em Baependi, o Programa de Agente de Turismo Rural contou com o suporte do Sicoob Credivar. O curso tem como objetivo qualificar profissionais

“Acreditamos na transformação por meio da informação e no desenvolvimento da qualidade de vida de homens e mulheres do campo.”

Rogério Ladeira

para ações integradas na área, valorizando as características de cada região.

“A iniciativa une capacitação, empreendedorismo e cooperativismo, promovendo o desenvolvimento sustentável do turismo rural e ampliando oportunidades de renda para os produtores e famílias da região, valores que refletem a missão



Sicoob é grande parceiro do Sistema Faemg Senar na promoção de capacitações e programas

do Sicoob Credivar de estar sempre ao lado de quem faz o Sul de Minas crescer”, afirma o gerente de agência Renan Rezende.

Lançado em julho de 2025, o Agro Crédito e Renda nasceu como projeto piloto no município de São Tiago, cida-

de sede do Sicoob Credivar divertentes, parceiro do Sistema Faemg Senar há 18 anos. O gerente de agronegócios da cooperativa, Rogério Ladeira, explica que objetivos e valores em comum são o que motivam a parceria. “Acreditamos na transformação por

meio da informação e no desenvolvimento da qualidade de vida de homens e mulheres do campo”, ressalta.

Essa união viabilizou o acompanhamento de produtores rurais com o objetivo de oferecer ferramentas de gestão do negócio e edu-

cação financeira para o crescimento das propriedades. A primeira turma foi encerrada em 29 de outubro com excelente avaliação. “A qualidade dos cursos e dos instrutores do Senar fazem a gente ter certeza de bons resultados”, completa.

A força do Brasil está no agro.

E quando o agro precisa de uma força, pode contar com o Sicoob.

- Custeio
- Comercialização
- Industrialização
- Investimentos
- Seguro Rural

Fale com seu gerente e contrate.

Mais que uma escolha financeira.

Central de Atendimento
Atendimento WhatsApp: 61 4000 1111 | Atendimento via ligação: 61 4000 1111 | Demais regiões: 0800 642 0000 | Exterior (ligue a cobrar): +55 61 3030 6717 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) SAC 24 horas: 0800 724 4420 (informações, dúvidas, reclamações e comunicação de ocorrência de fraude) | Canais de oferta Sicoob Pra Você: 41 3180 0676 | Ouvidoria: 0800 725 0996 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) - ouvidoria@sicoob.com.br

Minas se destaca no Prêmio ATeG 2025 com três vencedores

Premiação nacional celebra avanços no campo mineiro com apoio do Senar

Minas Gerais teve destaque no “Prêmio ATeG 2025 – Gestão, resultado que alimenta”, entregue pelo Senar nesta terça-feira (25). O estado conquistou três categorias nacionais: Supervisor Destaque, com Ramon Stéfano Souza Silva; Técnico de Campo Destaque, com Ariel Schumaker de Oliveira, do Escritório Regional de Araçuaí; e Produtor Destaque, com Iris Ferreira Santana, da Fazenda Lagoa Escura, em Rio Pardo de Minas, referência na bovinocultura de leite.

A cerimônia contou com a presença do

presidente da CNA e do Conselho Deliberativo do Senar, João Martins, que ressaltou o impacto transformador da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) na vida das famílias rurais. Já o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, destacou o papel dos profissionais mineiros para o avanço da agropecuária no estado.

Emocionado, o produtor Iris Santana relatou sua recuperação produtiva após enfrentar um câncer e alcançar 120 litros de leite com o mesmo rebanho. O supervisor Ramon



Representantes do o Sistema Faemg Senar presentes na premiação

Stéfano celebrou a conquista como resultado do trabalho coletivo dos técnicos. Ariel

Schumaker afirmou que o reconhecimento reforça a confiança dos produtores nas tecno-

logias recomendadas pelo Senar e o incentiva a seguir evoluindo profissionalmente.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Trabalho conjunto e gratidão!

Agradecemos a você, produtor rural, sindicatos e parceiros, pela confiança no nosso trabalho dedicado ao avanço da agropecuária mineira.

Com essa base forte e unida, **olhamos para o novo ano com grande otimismo.** Acreditamos que, **juntos, temos a força necessária para superar cada desafio e construir um futuro ainda mais próspero para o agro em Minas e no Brasil.**

Nossa missão continua: **vamos seguir trabalhando incansavelmente** com soluções inovadoras **para fortalecer nosso setor.** Contamos com todos vocês para mais um ano de muito trabalho e conquistas. **Que o novo ano seja um ciclo de oportunidades e vitórias conjuntas!**

Boas Festas
e um próspero Ano Novo!

FAEMG
SENAR
sistemafaemg.org.br

Especial

JORNAL

em campo



cooxupé

ANO 2 . Número 17 - Novembro/Dezembro 2025

Recorde de público e negócios marca a SIC 2025

Evento projeta ao mundo o protagonismo dos cafés mineiro e brasileiro

Na cerimônia de abertura, representantes das principais entidades do agro destacaram a relevância do encontro para o setor cafeeiro e para a economia mineira e nacional

SIC reúne 27 mil visitantes e movimentou R\$ 150 milhões

Feira consolida liderança global ao conectar toda cadeia produtiva do café

A 13ª edição da Semana Internacional do Café (SIC), realizada entre os dias 5 e 7 de novembro, no Expominas, em Belo Horizonte (MG), registrou o maior público da sua história: 27 mil visitas ao longo dos três dias, um crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Do público, 55% atuam no agronegócio, 21% na indústria, 35% no food service e 10% no varejo, evidenciando a diversidade e influência da cadeia do café presente na feira.

O evento recebeu visitantes de todos os Estados brasileiros e de 32 países, um reflexo de sua crescente relevância nacional e internacional. A presença de missões internacionais, compradores estratégicos e lideranças globais do setor reforçou o papel da SIC como ponto de conexão entre América Latina, Ásia e Oriente Médio, fortalecendo o posicionamento do Brasil nas cadeias globais do café.

A SIC também bateu recorde em volume de negócios e movimentou cerca de R\$ 150 milhões. Sob o tema “Café em Transformação – Inovação, Sustentabilidade e Oferta do Mercado Global”, a feira convidou o setor a refletir sobre os desafios e as oportunidades que moldam o futuro da cafeicultura. A programação robusta promoveu



Representantes das principais entidades do agro destacaram a relevância do encontro para o setor cafeeiro e para a economia mineira e nacional

conhecimento de ponta e conexões estratégicas para toda a cadeia, do produtor ao consumidor final.

“A SIC reflete o protagonismo mineiro e brasileiro na produção de café - um produto que simboliza tradição, tecnologia e produção sustentável, pilares que movem o campo e estão no centro do trabalho do Sistema Faemg Senar. Ver produtores, cooperativas, empreendedores e instituições reunidos em um ambiente de inovação e negócios reforça que estamos no caminho certo: o de fortalecer toda a cadeia produtiva, gerar conhecimento e ampliar oportunidades para quem está na base, o produtor rural”, afirmou o presidente do Sistema, Antônio de Salvo.



Governador Romeu Zema visitou o estande do Sistema Faemg Senar na SIC

A SIC é uma realização do Sistema Faemg Senar, Espresso&CO, Sebrae e governo do Estado de Minas Gerais, com apoio institucional do Sistema Ocemg. Além de patrocínio diamante 3 Corações Rituais, patrocínio ouro Anyssort, Sicoob e Senac em Minas e patrocínio bronze Nescafé, União, Yara, Café Brasil Fertilizantes e CNA Senar.



Programação promoveu negócios, difundiu conhecimento e debate o futuro da produção e consumo de café

ORIGEM^M MINAS

Se você é
mineiro, já sabe
que expressamos
nosso jeito de
ser em tudo
que fazemos!

Na fala, nas quitandas, nos doces, queijos, cafés, artesanato... E se não é mineiro, reconhece facilmente os produtos de Minas Gerais! Isso acontece porque Minas é exemplo na preservação de suas origens, valores e costumes.

Inspirados pela mineiridade, o Sebrae e o Sistema Faemg criaram o Origem Minas, um projeto que conecta produtores, artesãos e consumidores oferecendo produtos que proporcionam experiências que expressam o jeito mineiro de ser.

Iniciativa:



Sistema Faemg Senar destaca inovação e conhecimento



Com uma programação especial, o estande do Sistema Faemg Senar na Semana Internacional do Café (SIC), reuniu oficinas, palestras e uma cafeteria temática que movimentou o público ao longo dos três dias. Visitantes puderam conhecer tecnologias, métodos de preparo e ações de assistência técnica. As atrações mais procuradas foram os óculos de realidade virtual e a personalização de cafés: os participantes tiravam uma foto e recebiam, como brinde, um café acompanhado pelo ATeG, entregue com um rótulo exclusivo estampando sua imagem.



Estande apresenta tendências e ações de formação do Sistema

O estande do Sistema Faemg Senar ofereceu uma agenda intensa de oficinas, demonstrações e bate-papos sobre manejo, qualidade e tendências do setor. A cafeteria instalada no espaço serviu diferentes métodos de preparo e aproximou o público das ações de capacitação do Sistema. O objetivo foi compartilhar conhecimento e apresentar as iniciativas que fortalecem a cafeicultura mineira.

Avaliação sensorial e conexões comerciais

A programação também contou com cuppings de cafés diferenciados, reunindo produtores, técnicos e compradores para avaliar atributos sensoriais e ampliar oportunidades de mercado. Nas salas de negociação, produtores assessorados pelo Sistema tiveram a chance de apresentar seus lotes, fortalecer conexões comerciais e avançar em possíveis acordos durante as rodadas realizadas na SIC.



Comissões discutem panorama do café

As comissões técnicas estadual e nacional do café realizaram uma reunião conjunta na SIC, em 6/11. A programação incluiu apresentações sobre pesquisa de safra, manejo de conilon, avanços do Fun-
café e temas prioritários para 2026, panorama do setor e o rebranding da marca “Cafés do Brasil”. A reunião contou com a participação de instituições como MAPA, ABIC, ABICS E BSCA.



Encontro valoriza assistência técnica

A SIC também recebeu o Encontro dos Técnicos de Campo do ATeG Café+Forte, reunindo equipes de todo o Estado para troca de experiências e atualização técnica. O governador de Minas Gerais, Ro-
meu Zema, participou do evento, reconhecendo o impacto da assistência técnica no desenvolvimento da cafeicultura e reforçando a importância da profissionalização dos produtores atendidos pelo Sistema.



SIC contou com uma programação intensa de conteúdo, palestras, experiências e degustações

*Público de **todos os estados brasileiros***

32 países

Ampliação de 50%
na área ocupada,
totalizando 25 mil m²

Mais de 200 expositores

Recorde histórico na 9ª edição do Cupping ATeG Café + Forte

Foram mais de 2.500 amostras inscritas, 1.562% mais inscrições desde 2017

A 9ª edição do Cupping de Cafés Especiais do ATeG Café + Forte, promovida pelo Sistema Faemg Senar, marcou um novo capítulo na história da cafeicultura mineira. O evento, realizado durante a SIC, em Belo Horizonte, registrou recorde histórico de participação, com mais de 2.500 amostras inscritas, um salto em relação às 162 da primeira edição, em 2017. Mais de 900

produtores, além de 180 técnicos de campo e supervisores, participaram da solenidade que revela os resultados alcançados por meio do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

Para o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior, o Cupping é o reflexo do compromisso do Sistema Faemg Senar com a qualificação e valorização do produtor rural.

“O Cupping mostra que o conhecimento técnico e a dedicação no campo andam lado a lado, produzindo resultados transformadores no agronegócio mineiro”.

Entre os premiados, o produtor Fabiano Henrique Diniz se destacou com três categorias: 2º lugar geral, categoria Café Produzido por Jovens e Arábica/Cereja Descascado. Para ele, o momento representa mais do que uma conquista individual, é a confirmação da força coletiva da cafeicultura mineira. “Foi um ano muito atípico para nós, produtores, mas ter nosso trabalho e produto reconhecido em um evento como esse, independente da colocação, mostra que superamos as barreiras e avançamos na cafeicultura”, comentou.

Na categoria geral, o grande campeão estadual foi José Etelvino de Oliveira, de Andradadas (Região Vulcânica), com 89,21 pontos. Em



Regional de Viçosa foi reconhecida por reunir o maior número de premiados

segundo lugar ficou Fabiano Henrique Diniz, de Manhuaçu (Matas de Minas), com 88,58 pontos, e o terceiro foi Marcelo Lopes Maciel, de Baependi (Mantiqueira de Minas), com 88,29 pontos.

A edição também premiou categorias especiais, como Café Produzido por Mulheres, Manejo Produtivo Regenerativo, e o Escritório Regional de Viçosa, reconhecido por

reunir o maior número de produtores premiados. A técnica Karolaine de Cássia Roteli recebeu o título de Técnica Destaque, enquanto o supervisor Daniel Rodrigo do Prado foi eleito Supervisor Destaque.

Desde 2017, o Cupping tem valorizado o trabalho dos produtores atendidos pela ATeG, revelando talentos e incentivando boas práticas que elevam a qualidade

do café mineiro. Para o gerente interino de Assistência Técnica e Gerencial, Wender Guedes, o evento se consolida a cada edição como uma das principais vitrines da cafeicultura. “Mais do que premiar, o Cupping reconhece o esforço coletivo de quem transforma o campo com tradição, conhecimento e inovação, inspirando as futuras gerações do agro”.



Fabiano Henrique se destacou em três categorias

CADA SACA DE CAFÉ É UMA HISTÓRIA
NA CAPEBE SOMOS 9 MIL COOPERADOS E HISTÓRIAS DE UNIÃO

Capebe

somoscoop

Encontro de Jovens celebra poder de transformação da nova geração

Maratona Faemg Jovem premiou equipes pelas ações de fortalecimento do agro

Os vencedores da 3ª Maratona Faemg Jovem foram anunciados logo após o 4º Encontro Faemg Jovem, realizado na Semana Internacional do Café. A equipe Verde Safra, de Uberlândia, conquistou o 1º lugar com um projeto para conectar crianças ao campo. Grupos de Salinas e Pará de Minas garantiram o 2º e o 3º lugares. Já as equipes de Diamantina e Águas Formosas ficaram com o 4º e o 5º lugares.

Participaram 504 jovens, que se empenharam na busca de

soluções para desafios regionais do agro. “Este encontro mostra a eles a força do Sistema, e a maratona os aproxima dos sindicatos. Nosso foco é a liderança e a sucessão rural e estamos trabalhando nessa construção”, enfatizou a gerente da Mulher, do Jovem e de Inovação, Silvana Novais.

4º ENCONTRO DOS JOVENS DO CAFÉ

O evento teve a participação do presidente do Sistema, Antônio de Salvo, dos vice-presi-

dentos Renato Laguardia e Ebinho Bernardes, do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, e do deputado federal Zé Vitor. Todos destacaram a importância dos jovens para transformar o agro e fortalecer o sistema sindical rural.

Na programação, palestra sobre liderança com o empresário Eduardo Valias e painel sobre tradição, inovação e propósito, com o influencer Kael do Agro, a cafeicultora Thaís Milani e o Q-Grader Uender Peixoto.



1º lugar – Verde Safra – Sindicato dos Produtores Rurais de Uberlândia

Capebe: a cooperativa que coloca o cooperado em 1º lugar

Confiança de milhares de famílias do campo é o maior patrimônio da Capebe

Há 62 anos, no Sul de Minas Gerais, a Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança (Capebe) foi

fundada em 12 de maio de 1963 e hoje tem dez unidades na mesorregião mineira: Boa Espe-

rança, Campo do Meio, Candeias, Coqueiral, Cristais, Guapé, Ilícinia, Nepomuceno, Perdões e

Santana da Vargem. Suas raízes foram plantadas por produtores de leite e café, que enxergaram no

cooperativismo a força para crescerem juntos e transformar o agro.

“Somos resultado da confiança que o produtor deposita em nossa essência cooperativista, que tem tradição, responsabilidade e inovação para milhares de homens e mulheres do campo. Cada conquista mostra que crescer junto é melhor e justo. Fortalecemos o agro e as comunidades do Sul de Minas, porque temos a missão de colocar o cooperado em primeiro lugar e a geração de qualidade de vida ao nosso redor é consequência do que

fazemos”, diz André Luiz Reis, diretor-presidente da Capebe.

Mais de seis décadas passadas, a confiança de milhares de famílias do campo continua a ser o maior patrimônio da Capebe. Por oferecer soluções completas em café, leite e cereais, a cooperativa está entre as maiores de Minas Gerais, com mais de nove mil cooperados e 615 colaboradores. Em cada um dos mais de 130 municípios onde atua, leva desenvolvimento, oportunidades e um futuro mais seguro para o cooperado.



Com 62 anos de história, Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança coloca o cooperado em 1º lugar

Protocolo da Cooxupé eleva sustentabilidade no café

‘Gerações’ é reconhecido e estimula as boas práticas agrícolas no campo



Maior exportadora de café arábica do Brasil, Cooxupé alcança países de todos os continentes

A Cooxupé é a maior exportadora de café arábica do Brasil, segundo o Cecafé, com arremessas que alcançam 50 países em todos os continentes. Uma trajetória que já marca os seus mais de 90 anos de solidez no cooperativismo brasileiro e que hoje reúne mais de 21 mil famílias cooperadas.

A credibilidade da Cooxupé no mercado global vem de uma estrutura que garante o abastecimento do mercado e, principalmente, pela qualidade dos grãos e dos processos sustentáveis praticados em toda cadeia de produção. O que chancela a rastreabilidade do café,

50

países alcançados
em todos os
continentes.

as boas práticas agrícolas e a agenda ESG, é o “Gerações”, o protocolo próprio de sustentabilidade da cooperativa.

Desenvolvido pela Cooxupé com o apoio da SCS Global Services (“SCS”), um órgão global de certificação com mais de 40 anos de experiência no ramo ambiental, de sustentabilidade e de qualidade de alimentos, o “Gerações”

é totalmente inclusivo e contempla todos os cooperados. E como garantia da transparência e credibilidade do processo, a cooperativa e seus produtores associados são regularmente visitados e submetidos a um processo de verificação por terceiros para garantir a adesão e evolução dos cooperados, de acordo com os diferentes níveis de sustentabilidade, bem como verificar o engajamento da Cooxupé no apoio a seus cafeicultores.

“O ‘Gerações’ foi criado com foco no consumidor do futuro. Por meio deste protocolo, geramos ações para as futuras gerações,

fundamentados em produzir com consciência, respeitando as pessoas sem abrir mão da responsabilidade com o nosso negócio. Todas essas atitudes são primordiais para firmarmos ainda mais como o maior país fornecedor de café sustentável do mundo”, declara o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

De 2024 para cá, o “Gerações” mostrou sua relevância ao conquistar o reconhecimento do Ministério da Agricultura e Pecuária como um Programa de Promoção de Boas Práticas Agrícolas, atendendo aos critérios da Portaria MAPA

“
O ‘Gerações’ foi criado com foco no consumidor do futuro. Por meio deste protocolo, geramos ações para as futuras gerações.
”

Carlos Augusto Rodrigues de Melo

nº 337/2021. Também obteve reconhecimento pela Plataforma Global do Café como equivalente ao seu Código de

Referência de Sustentabilidade do Café. Esse reconhecimento da GCP é uma garantia de segunda parte. Além disso, a Cooxupé já premiou diversos cooperados por produzir café no padrão “Gerações” já embarcado para diversos países consumidores.

O protocolo também obteve reconhecimento internacional ao integrar o Standards Map, ferramenta on-line do International Trade Centre (ITC), agência vinculada à ONU. A plataforma é referência mundial em normas de sustentabilidade e incentiva práticas comerciais mais inclusivas e responsáveis.

Cafeicultor de Espera Feliz coloca MG em 1º lugar no COY 2025

Criado em 2012, o prêmio reconhece os melhores produtores de café do país

O cafeicultor Guilherme Abreu Vieira, de 17 anos, colocou Minas Gerais no topo dos melhores cafés do Brasil em 2025. Com propriedade em Espera Feliz, na região do Caparaó, ele conquistou o primeiro lugar na categoria arábica no Coffee of The Year (COY). Minas Gerais também garantiu a 5ª colocação na categoria canéfora com a produtora Flávia Aparecida Lopes Silva, do Sítio Recanto da Mata, em Santa Rita do Itueto.

Quarta geração da família Protázio na cafeicultura, Guilherme cresceu em meio a lavoura.

601

inscritos,
número recorde.

“Eu, desde criança, estou na lavoura com meu pai, e agora eu pude realizar o sonho dele de ser campeão. Estamos sempre trabalhando para colocar um bom café e subir o nome do nosso município”, destacou.

“Esse reconhecimento, reforça o protagonismo de Minas Gerais na cafeicultura de qualida-

de. O Sistema tem contribuído para essa evolução, levando inovação, gestão e sustentabilidade às propriedades rurais”, afirma Ana Carolina Gomes, analista de agronegócios do Sistema Faemg Senar.

Na categoria canéfora, o 1º lugar foi para a Fazenda São Bento, de Santa Tereza (ES).

Neste ano, foram 601 inscritos, número recorde. Ao longo da SIC, 180 amostras foram avaliadas pelos participantes da feira. Dessas, 65 foram finalistas. O concurso também teve vencedores do Espírito Santo, Rondônia e São Paulo.



Guilherme Abreu Vieira conquistou o primeiro lugar na categoria arábica

COLHEITA
CREDIBILIDADE
COLETIVIDADE
CULTIVO
CAFEICULTURA
CAMPO

COMPROMISSO SUSTENTÁVEL

cooxupé

É COM C DE COOPERATIVISMO,
CONFIANÇA
E CAFÉ